

▶ Bahia Urgente:



**Bahia de Toda Gente:
Ação Social e Cidadania**



► **BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, EMERGENCIAIS E COMPENSATÓRIAS**

O Governo do Estado vem executando um conjunto de ações articuladas voltadas ao combate à pobreza e à redução das desigualdades sociais e que buscam a promoção do desenvolvimento, apresentando como resultante a melhoria da qualidade de vida da população.

As populações mais carentes, entretanto, muitas vezes não podem esperar pelos resultados do desenvolvimento e cabe ao poder público executar ações de caráter assistencial e de natureza emergencial e compensatória, visando recomensar ou reparar os danos resultantes de situações críticas de emergência, ou de situações socialmente intoleráveis decorrentes da pobreza extrema e de difícil resolução em curto prazo.

Essas ações de caráter assistencial compõem o capítulo Bahia Urgente e estão dirigidas a crianças, adolescentes, idosos, mulheres, migrantes, pessoas em situação de rua, indigentes, dependentes químicos, portadores de deficiência e transtornos mentais e as vítimas da fome, desnutrição e calamidades.

O apoio técnico e financeiro a estas ações vem sendo viabilizado através da Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esporte - SETRAS, e da Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais - SECOMP, e vem sendo desenvolvidas em parceria com as demais secretarias do Estado, instituições do Poder Judiciário, Ministério Público, municípios e entidades não governamentais.

ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE 2003 - 2006

- **9.164 crianças incorporadas ao Peti**
- **Cerca de 3 mil monitores contratados para jornada ampliada do Peti**
- **107,7 mil crianças atendidas pelo Programa de Creches**
- **450 crianças e adolescentes atendidos mensalmente nos Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente - Ciacs**
- **966 crianças e adolescentes atendidos em abrigos**
- **Instalação do Sistema de Informação para Proteção da Infância e Adolescência - Sipiá em 64 conselhos tutelares, colocando a Bahia no 8º lugar dentre os 22 estados que mais enviam registros e dados no Brasil**
- **9.375 adolescentes atendidos pela capacitação e concessão de bolsas para o Agente Jovem**
- **Cerca de 8,4 mil atendimentos a adolescentes em Conflito com a Lei, sendo 3.693 em pronto atendimento, 3.126 em internação provisória, 1.219 em Medidas Socioeducativas de Internação e 410 em Semiliberdade**

A política pública de atenção à criança e ao adolescente, em situação de risco pessoal e social, vem se expressando na Bahia, com as ações de assistência social, pedagógicas, psicossociais, artísticas, além da retirada das crianças e adolescentes do trabalho precoce. Conta com parceiros como os municípios do Estado, o Ministério Público, o Tribunal da Justiça, o Juizado da Infância e da Juventude, os Conselhos Tutelares e as entidades não governamentais, fortalecendo assim suas diversas redes de atendimento.

A Tabela I apresenta a síntese do atendimento a crianças e adolescentes promovido pelo Governo do Estado ao longo do exercício 2006.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Peti

O Peti é executado dentro dos seguintes eixos estratégicos:

TABELA I

ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES BAHIA, 2006(*)

CLIENTELA	MUNICÍPIO	BENEFICIÁRIO
Criança e adolescente atendidos com a Bolsa Criança Cidadã - Peti	134 municípios	126.973
Adolescente em conflito com a lei - pronto atendimento	Salvador e Feira de Santana	848
Adolescente em conflito com a lei - internação provisória	Salvador e Feira de Santana	685
Adolescente em conflito com a lei - semi-liberdade	Salvador, Canavieiras, Ilhéus e Itabuna	206
Adolescente em conflito com a lei - privação de liberdade/internação	Salvador e Feira de Santana	423
Adolescente egresso	Salvador	86
Criança e Adolescente com transtornos mentais	Salvador	59
Criança, adolescente e familiares em situação de risco pessoal e social	Canavieiras, Feira de Santana, Simões Filhos e Salvador	1.370
Criança de 0 a 6 anos - Sob administração estadual	Salvador e municípios do interior	10.000
Criança de 0 a 6 anos - Convênios com ONGs e Prefeituras Municipais	338 municípios	107.449
Criança de 7 a 17 anos em CIACs (mensal)	Salvador	450
Atendimento à Criança e ao Adolescente em Regime de Abrigo	Salvador	966
Adolescente de 16 a 18 anos capacitados pelo Agente Jovem	124 municípios	9.375
Criança, Adolescente e familiar atendidos pelo Projeto Pelourinho	Salvador - Centro Histórico	161
Criança e Adolescente atendidos com atividades esportivas pelo Projeto Segundo Tempo	25 municípios	9.200
Jovens do sexo masculino usuários de drogas acolhidos e tratados pelo Projeto Viva a Vida	Salvador	20
Crianças atendidas pelo Projeto + Vida	54 municípios	20.073
TOTAL		288.344

Fonte: SETRAS; SECOMP

(*) Dados até Setembro

I. Bolsa Criança Cidadã - Visa à complementação da renda familiar e à substituição da participação da criança na composição dessa renda, a partir do repasse de recursos, por cada criança e adolescente inseridos no programa, com valores compreendidos entre R\$ 45,00 e R\$ 60,00 *per capita*, este último estabelecido para os municípios com população acima de 250 mil habitantes e regiões metropolitanas. Destes valores, R\$ 25,00, nos municípios abaixo de 250 mil habitantes, e R\$ 40,00, nos demais, são repassados à família, enquanto que o restante, R\$ 20,00, é destinado à Jornada Ampliada.

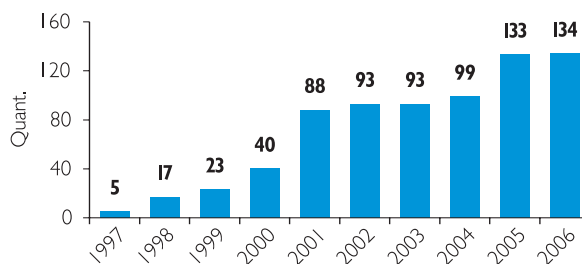
Estudo realizado pelo Unicef confirmou melhoria significativa do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, na região sisaleira, onde foi iniciado o programa na Bahia.

Completando dez anos de existência em 2006, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Peti, passou a atender neste ano 126.973 crianças e adolescentes de até 16 anos, em 134 municípios nas 15 regiões do Estado da Bahia. A evolução do número de municípios atendidos, e de beneficiários do programa, desde sua implantação, podem ser visualizados nos Gráficos 1 e 2, respectivamente.

Atualmente, o Peti desenvolve suas ações para a eliminação de qualquer forma de trabalho infantil, e não somente aquelas em condições insalubres e perigosas, como era a princípio. Desde o processo de implementação do programa, o Governo estadual, através da Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esporte - SETRAS, vem continuamente promovendo o monitoramento e o processo de seleção das crianças e adolescentes beneficiados.

GRÁFICO 1

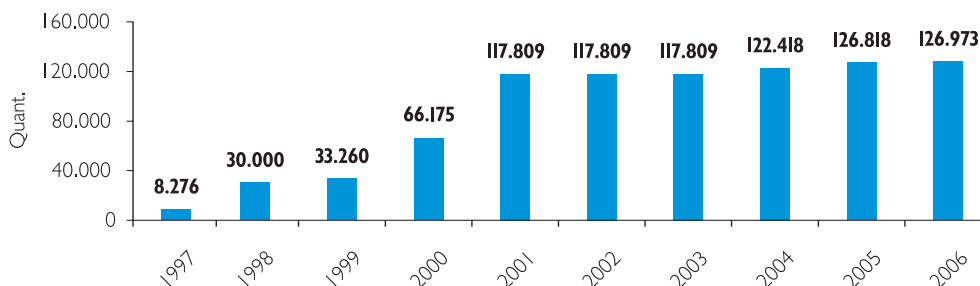
**PETI – MUNICÍPIOS ATENDIDOS
BAHIA, 1997-2006**



Fonte: SETRAS

GRÁFICO 2

**PETI – NÚMERO DE BENEFICIADOS
BAHIA, 1997-2006**



Fonte: SETRAS

2. Manutenção da Jornada Ampliada - A Jornada Ampliada compreende uma estratégia de ação focada na associação de atividades que combinam as habilidades e potencialidades das crianças e adolescentes, por meio de atividades de apoio pedagógico, esportivas, culturais, lúdicas e de convivência, complementares à escola regular. A Bahia tornou-se referência nacional do programa por ser o único Estado do Brasil que vem assumindo as despesas com o pagamento aos monitores da Jornada Ampliada, bem como sua capacitação, cuja responsabilidade formal é dos municípios, tendo sido investido, até setembro de 2006, cerca de R\$ 13,6 milhões nesta ação. Isto torna o resultado do programa mais eficiente, uma vez que esses monitores passam por um processo seletivo, monitorado pela Universidade Federal da Bahia - Ufba, e coordenado pela equipe de técnicos da SETRAS, equipe esta que também tem a responsabilidade de acompanhar a execução do Peti nos municípios.

O número atual de **Monitores** contratados pelo Governo do Estado para atender a demanda é de cerca de três mil. Os monitores são os educadores responsáveis pela viabilização da jornada ampliada nos aspectos direcionados para as atividades pedagógicas, estando em processo permanente de capacitação. Despertar a auto-estima, assumir o compromisso da inclusão, fortalecer a educação, dotar meninos e meninas de instrumentos educativos capazes de gerar uma mudança em suas vidas, são alguns dos desafios desses profissionais.

Destacaram-se em 2006, as oficinas intermunicipais envolvendo coordenadores do Baú de Leitura e educadores leitores nas quais foi provocada uma efervescência cultural, contando com a participação das crianças e adolescentes.

Jorge de Jesus



Peti 10 anos do Peti

Nos últimos anos, uma parceria entre a SETRAS, o Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef, o Movimento de Organizações Comunitárias - MOC e o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - Irpaa, levou à implementação do Programa de Educação Complementar do Peti, criado e executado pelo MOC na região sisaleira e financiado pelo Unicef, que vem contribuindo para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais qualificada, uma consciência do valor social do trabalho, e do papel de agente de transformação social, que originaram o Projeto Agente da Família e o Baú de Leitura, os quais visam incentivar a participação da família no programa e a prática da leitura, respectivamente.

O **Projeto Baú de Leitura** encontra-se em 71 municípios, totalizando 854 baús, 810 monitores envolvidos, 30 mil crianças e adolescentes atendidos, correspondendo a 24% do total de crianças beneficiárias do programa. Durante todo o ano são desenvolvidos encontros de capacitação específicos para os coordenadores e educadores leitores do Baú de Leitura.

O Baú de Leitura visa ampliar o universo cultural da criança e despertar o desejo pela leitura, além de imprimir nas crianças e adolescentes a apropriação do saber, elemento im-

portante para a formação da cidadania. A expectativa desse projeto é de ampliação do número de baús nos municípios, tanto para a jornada ampliada como para as escolas municipais, socializando a metodologia com professores e monitores.

Os recursos derivados do "Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local" 2005/2006, realizado pela Caixa Econômica Federal em 2005, possibilitaram que a equipe de educação do MOC pudesse desenvolver oficinas de construção que resultaram na formatação do livro denominado "Baú de Leitura - Lendo Histórias/ Construindo Cidadania" .

3. Geração de Trabalho e Renda, voltada para a busca de ampliação das oportunidades de trabalho e da elevação da renda familiar, através da qualificação, assistência técnica contínua, acesso ao microcrédito, incentivo ao cooperativismo e associativismo, na perspectiva do desenvolvimento local e sustentável.

Projeto de Geração de Trabalho e Renda, o **Prosperar** é destinado a atender especificamente as famílias beneficiárias do Peti, sendo executado pelo MOC com recursos oriundos do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS e pela SETRAS, e tem como objetivo incrementar a renda e ampliar as alternativas de trabalho, através de uma estratégia que conjuga capacitação, assistência técnica sistemática e crédito, fomentando o cooperativismo e o associativismo. Atualmente o Prosperar atende a 12.880 famílias de 46 municípios. Inovando em 2006, o projeto capacitou na linha do desenvolvimento local sustentável 46 jovens egressos do Peti dos municípios de Valente, Retirolândia, Santaluz, Conceição do Coité e Riachão do Jacuípe, incorporando-os como multiplicadores na execução desse projeto.

A metodologia utilizada é viabilizada de forma sistemática através dos seguintes cursos, oficinas e seminários:

- Oficina de Gestão de Micro – Empreendimentos
- Seminário Intermunicipal sobre Crédito para Agricultura Familiar
- Curso de Manejo dos Criatórios
- Curso de Planejamento e Gestão da Propriedade Rural
- Curso de Produção / Gestão de Empreendimentos Agroindustriais
- Curso de Convivência Produtiva com o Semi-árido
- Seminário de Avaliação

O Projeto Integrar constitui-se em uma iniciativa de geração de trabalho e renda, específica para 450 famílias distribuídas nos municípios de Juazeiro, Andorinha, Campo Formoso, Uauá e Canudos, executado pela Federação das Associações e Entidades para o Desenvolvimento do Semi-Árido, com recursos do Governo Federal, oriundos do MDS e da SETRAS. A proposta fundamenta-se no âmbito da Política Nacional de Assistência Social, com ações que propiciam a auto-sustentabilidade das famílias beneficiárias do Peti, através da capacitação e iniciação de pequenos negócios e valorização do associativismo.

Atenção ao Adolescente em Conflito com a Lei

Na área das políticas de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, a Fundação da Criança e do Adolescente - Fundac, executa, em âmbito estadual, o atendimento ao adolescente envolvido em ato infracional, desde o momento

da sua apreensão após o ato infracional e o afastamento do convívio com a família e comunidade, até o cumprimento de medida socioeducativa, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude. Esse atendimento objetiva capacitar o adolescente a superar as necessidades que o impulsionaram ao delito, possibilitando a reconstrução de seu projeto de vida dentro dos princípios da ética, justiça, dignidade e cidadania.

Em 2006, ano em que comemorou os seus 15 anos de existência, a Fundac realizou 2.162 atendimentos, em unidades localizadas em Salvador, Feira de Santana, Eunápolis, Canavieiras, Ilhéus, Itabuna e Porto Seguro, desenvolvendo atividades nas áreas de educação, saúde, arte-educação e qualificação profissional, conforme demonstrado no Quadro I. O tipo, local e quantitativo dos atendimentos no período 2003-2006 podem ser analisados na Tabela 2.

Destaca-se em 2006, o início das obras de recuperação do Centro de Atendimento Integrado ao Adolescente em Conflito com a Lei, destinado à integração das ações do Juizado da 2ª Vara da Infância e da Juventude; do Ministério Público; da Defensoria Pública e do Pronto Atendimento da Fundac, em regime de Plantão Interinstitucional.

Visando a melhoria do atendimento aos adolescentes, a Fundac implementou uma política de capacitação do seu quadro técnico, envolvendo diversas atividades, tais como:

- Criação de um Comitê de Gestão - Cogest, para formalização de um Plano de Melhoria de Gestão como um instrumento voltado para o nível gerencial;

QUADRO I**ATIVIDADES REALIZADAS NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO BAHIA, 2006(*)**

ÁREA	ATIVIDADE
SAÚDE	Terapia Comunitária - trabalho terapêutico com grupo de adolescentes e funcionários da Case Feira e os terapeutas comunitários em formação; Vacinação contra hepatite B, tuberculose, gripe e tétano; Consultas, tratamento medicamentoso e orientação para os adolescentes e seus familiares, através do convênio com o Centro de Pesquisa e Assistência em Reprodução Humana - Ceparh; Atendimento médico-ambulatorial e odontológico nas unidades de atendimento da Fundac
ARTE E EDUCAÇÃO	Oficinas Pedagógicas - Trabalho de linguagem e interpretação através do estudo e análise de textos; exercício da escrita; formas geométricas e espaciais; Participação ativa dos adolescentes, funcionários da Unidade e profissionais voluntários das Faculdades Jorge Amado; Atividades pedagógicas como estímulo ao aprendizado de redação, leitura, uso do dicionário e problemas matemáticos envolvendo as quatro operações; Ensino Fundamental - aulas para os adolescentes que se encontram em Internação Provisória e cumprindo medida de internação como garantia de direitos; Curso de Informática - aprendizado de noções básicas de informática; Oficinas de Arte-Educação - Banda de percussão, pintura, esporte e teatro e Atividades extra-curriculares para preenchimento do período ocioso dos adolescentes
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Oficinas Profissionalizantes - artefato de cimento, serigrafia e confecção de acessórios Oficinas: - Dança de rua - 12 adolescentes - Aprendizado de passos rítmicos para apresentação em eventos; - Hidráulica com noções em elétrica - 15 adolescentes - Aprendizado das noções básicas de hidráulica e elétrica; - Bijuteria com miçangas - Confecção de bijuterias e exposição das peças com a presença de familiares; - Corte de cabelo - seis adolescentes - Noções de corte de cabelo; - Desenho com pantógrafo - 15 adolescentes - Curso de desenho com ampliação e redução de imagem; e Técnicas de Desenho e Pintura - Aprendizado do desenho livre, de observação, temática, teoria da cor, monocromia e policromia

Fonte: SETRAS/Fundac

(*) estatística computada até setembro/2006

- Realização de Palestras: "Modelos de Excelência de Gestão", "Sistema de Informação para a Infância e Adolescência - Sipia II", "Avaliação de Impacto Social", "O desafio da inclusão social no Brasil", "Motivação e Liderança";
- Curso de Capacitação Gerencial "Talentos e Gestão";
- Seminário de auto-desenvolvimento, em parceria com o Instituto Logos;
- Participação na II Conferência Municipal de Esportes para troca de experiência entre as diversas entidades privadas e ONGs ligadas à área, na cidade de Salvador;
- Formação em Terapia Comunitária - Estudo de técnicas para abordagem terapêutica em grupo - Participantes: psicóloga, assistentes sociais, educadores de medida socioeducativa, coordenador técnico;
- Capacitação de psicólogos em Introdução à Clínica das Toxicomanias, com a parceria do Centro de Terapia ao Abuso de Drogas - Cetad;
- Participação nas Oficinas de Prevenção às DST / Aids na população jovem em situação de rua, realizadas em parceria com o Centro de Referência ao Adolescente Isabel Souto - Cradis, envolvendo as Instituições: Centro de Referência da Infância e Adolescência - CRIA, Distritos Sanitários da Secretaria de Saúde e Projeto Axé;
- I Encontro do Fórum Institucional sobre Adolescência e Drogas, tendo por tema: "O engajamento do jovem em projetos socioculturais e o exercício da cidadania";
- Congresso Latino-americano sobre sexualidade. Programação enfocando questões de ordem educacional, política e social, dando uma visão ampla e geral de tudo o que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva do ser humano;

TABELA 2

**ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE INFRATOR
BAHIA, 2003-2006**

TIPO DE ATENDIMENTO	LOCAL DO ATENDIMENTO	ATENDIMENTOS				
		2003	2004	2005	2006	TOTAL
Pronto Atendimento	Complexo Pitangueiras/ Salvador	1.015	695	888	768	3.366
	Casa de Atendimento Juiz Melo Matos	78	98	71	80	327
	Case/ Feira de Santana					
Internação Provisória	Casa de Acolhimento ao Menor CAM/ Salvador	730	586	675	556	2.547
	Casa de Atendimento Juiz Melo Matos	120	152	178	129	579
	Case/ Feira de Santana					
Medidas Socioeducativas de Internação	CAM e Case CIA/ Salvador	257	224	198	384	1.063
	Case/ Feira de Santana	37	38	42	39	156
Medidas Socioeducativas de Semiliberdade, Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida	Casa de Acolhimento Socioeducativo Case Brotas/Salvador (Semiliberdade)	27	30	14	16	87
	Casa de Convivência e Centro de Referência ao Adolescente e à Família Cerafis/Canavieiras	-	-	29	35	64
	Fundação Reconto - Ilhéus (PSC e LA)			58	70	128
	Fundação Reconto - Eunápolis (PSC e LA)	-	-	-	12	12
	Fundação Reconto - Porto Seguro (PSC e LA)	-	-	-	14	14
	Fundação Reconto e Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente - Itabuna (PSC e LA)	-	-	46	59	105

Fonte: SETRAS/Fundac, Fundação Reconto

- Capacitação de assistentes administrativos para implantação do Sipia na Unidade. O sistema facilitará o acompanhamento do adolescente em cumprimento de medida, tendo em vista que será efetivado dentro do sistema informatizado em rede.

Regionalização do Atendimento Socioeducativo

O Governo do Estado vem dando prioridade à regionalização das unidades de atendimento socioeducativo, reduzindo consideravelmente o número de adolescentes encaminhados para Salvador e cumprindo assim a exigência do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, de proporcionar atendimento

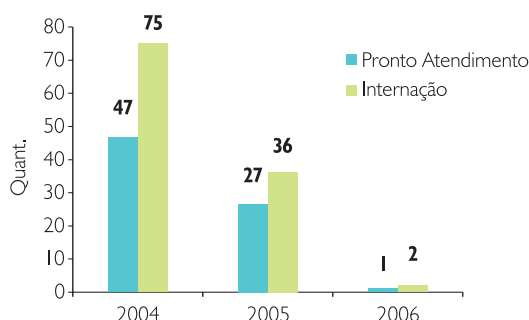
aos adolescentes da região que estejam em condições de cumprir medidas socioeducativas em meio aberto, sem afastá-los da região e do convívio social e familiar.

O Gráfico 3 mostra o número de adolescentes encaminhados para Salvador no período 2004-2006 e o Mapa 1 ilustra as unidades implantadas com a regionalização.

Em 2006, foram implantadas as unidades de Eunápolis e Porto Seguro que, juntamente com as unidades da região da Mata Atlântica, demonstram o empenho do Governo do Estado em garantir a regionalização. Os atendimentos dessas unidades estão discriminados na Tabela 3.

GRÁFICO 3

ADOLESCENTES DA MATA ATLÂNTICA ENCAMINHADOS PARA SALVADOR BAHIA, 2004 - 2006



Fonte: SETRAS/Fundac

TABELA 3

ATENDIMENTO REGIONALIZADO AO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL - BAHIA, 2006(*)

REGIÃO DO ESTADO	UNIDADES DE ATENDIMENTO (MUNICÍPIO)	ADOLESCENTES ATENDIDOS			TOTAL
		PSC**	LA***	SEMILIBERDADE	
Mata Atlântica	Canavieiras	15	01	19	35
	Ilhéus	05	65	0	70
	Itabuna	26	33	0	59
Extremo Sul	Eunápolis	03	09	0	12
	Porto Seguro	05	09	0	14

Fonte: SETRAS/Fundação Reconto

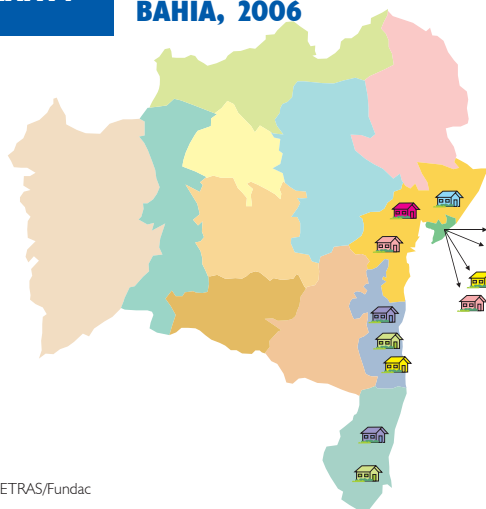
(*) Dados até setembro de 2006

** Prestação de Serviço à Comunidade







*** Liberdade Assistida

MAPA I

REGIONALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO
BAHIA, 2006



Fonte: SETRAS/Fundac

-  Atendimento Inicial (Salvador e Feira de Santana)
-  Internação (Salvador e Feira de Santana)
-  Liberdade Assistida (Canaveiras, Ilhéus, Itabuna, Eunápolis e Porto Seguro).
-  Prestação de Serviços à Comunidade (Canaveiras, Ilhéus, Itabuna, Eunápolis e Porto Seguro).
-  Semiliberdade (Salvador e Canaveiras)
-  Internação Provisória (Salvador e Feira de Santana)

Apoio à Família e ao Egresso de Medidas Socioeducativas

Como parte do processo de atendimento integral ao adolescente, são desenvolvidas ações voltadas às suas famílias e aos adolescentes egressos de medidas socioeducativas.

Em 2006, foram atendidos 86 adolescentes e 36 famílias, dos quais 25 participaram do grupo de terapia comunitária, 33 adolescentes foram encaminhados para as oficinas de recepcionista, cerâmica artística, relações humanas, técnicas de arquivo e protocolo, telemarketing, bijuterias, informática e rotinas de escritório e 27 foram inseridos no programa de Alfabetização - AJA Bahia.

Também foram realizadas oficinas culturais com exibição de filmes na Biblioteca Central, objetivando ações educativas, tendo em média a participação de 14 ado-

lescentes por mês e desenvolvidos trabalhos de grupo com familiares dos adolescentes - Escola da Família, com uma média mensal de 20 participantes.

Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco Pessoal e Social e Portadores de Transtorno Mental

O atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social e portadores de transtornos mentais é implementado pela Fundac em parceria com Organizações Não-Governamentais e em uma unidade sob sua administração direta - o Abrigo Elcy Freire. Em 2006 foram atendidos 1.429 crianças e adolescentes. Destes, 59 portadores de transtornos mentais. Os números desses atendimentos nas respectivas entidades são apresentados na Tabela 4.

TABELA 4

ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS - BAHIA, 2006

UNIDADE / ENTIDADE	NÚMERO DE BENEFICIADOS
Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão - Acopamec	18
Associação de Mendigos para Jesus - AMJ	60
Fundação de Amparo ao Menor de Feira de Santana - Famfs	420
Fundação Reconto	230
Sociedade Beneficente São Jorge	660
Centro de Educação Especial Elcy Freire	41
TOTAL	1.429

Fonte: Fundac

Atendimento à Criança e ao Adolescente em Regime de Abrigo

Objetivando o reordenamento das instituições sociais que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em Salvador, a SETRAS deu continuidade aos convênios celebrados em 2005, com 19 entidades sociais que atenderam 966 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, visando o cumprimento do princípio de direito à convivência familiar e comunitária, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e na Lei Orgânica de Assistência Social - Loas. Em 2006 foram investidos recursos da ordem de R\$ 3,1 milhões, numa parceria entre a SETRAS, Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais - SECOMP, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - Sedes e Ministério Público Estadual. Além disso, foram investidos mais R\$ 1,4 milhão em 21 municípios, inclusive em Salvador, com recursos federais, beneficiando 3.188 crianças e adolescentes.

Atendimento a Crianças de 0 a 6 anos

Foram atendidas mensalmente 107.449 crianças de 0 a 6 anos em 338 municípios, dos quais 249 foram financiados com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social, da ordem de R\$15,6 mil, e 89 com recursos do Governo do Estado, no valor de R\$ 3,1 mil.



Creches beneficiam bairros

Ronaldo Souza



Reinauguração do Centro de Educação Infantil do Município de Itaparica

Sob administração direta da SETRAS, são atendidas cerca de 10 mil crianças em 47 Centros de Educação Infantil - CEIs e Pré-Escolas. Nessas unidades são desenvolvidos os seguintes projetos:

Desbravando Fronteiras - Desenvolvido em CEIs em Salvador e Lauro de Freitas, tem por objetivo aproximar a comunidade desses centros, facilitando a relação entre pais, filhos e instituição. As atividades são desenvolvidas por equipes multidisciplinares, compostas por pedagogos, assistentes sociais e nutricionistas que proporcionam aos participantes conhecimentos sobre os direitos das crianças, alimentação sadia e atividades pedagógicas, atendendo 3.680 famílias.

"Cirandando Brasil" - Visa resgatar e devolver a cultura da brincadeira brasileira, através da capacitação dos educadores infantis que atuam nos CEIs, promovendo a integração entre as crianças; fortalecendo a identidade cultural e oportunizando a troca de saberes interclasses. Desta forma reforça a auto-estima e amplia a ciranda mundial em defesa da inocência e da integridade da infância, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de paz pela brincadeira. Em 2006 foi assinado termo de cooperação técnica com a Empresa Wal Mart, com objetivo de viabilizar o desenvolvimento e a elaboração de ações conjuntas de natureza social e a capacitação de mil educadores infantis que trabalham nos CEIs e creches indicados pela SETRAS.

Centros Integrados de Apoio a Criança e ao Adolescente - CIACs

Localizados na cidade de Salvador, nos bairros de Ondina e San Martin, atendem mensalmente, cerca de 450 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 7 a 17 anos. A proposta de trabalho desenvolvida visa integrar e acompanhar a criança e o adolescente na sociedade, através de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e esportivas, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial desses segmentos. Nestas unidades é desenvolvido o projeto **Aprendendo e Abraçando o Xadrez**, atendendo 500 crianças e adolescentes, no turno oposto ao da escola. Constitui-se numa iniciativa de oferecer às crianças e aos adolescentes ações direcionadas para a inclusão social e a democratização do jogo do xadrez, reduzindo assim a probabilidade da exposição da criança e do adolescente à situação de rua.

Projetos Sociais

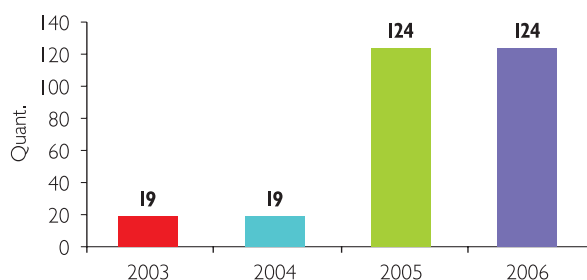
○ **Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano - PAJ** está presente em 124 municípios da Bahia, com 375 núcleos, atendendo a 9.375 adolescentes em situação de risco social na faixa etária de 15 a 17 anos, que são capacitados para atuarem como agentes sociais em suas comunidades, garantindo a permanência no sistema de ensino e preparando-os para a sua inserção no mercado de trabalho. Este projeto vem sendo amplamente implementado nos municípios do Estado da Bahia nos últimos anos, beneficiando a população jovem, como pode ser visualizado nos Gráficos 4 e 5.

○ PAJ é uma conjugação da Bolsa Agente Jovem, de R\$ 65,00 e da ação socioeducativa, promovendo atividades continuadas que proporcionam ao jovem experiências práticas e o desenvolvimento do protagonismo juvenil, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

○ O Mapa 2 apresenta a área de atuação do Agente Jovem e indica os municípios que fazem parte do Projeto.

GRÁFICO 4

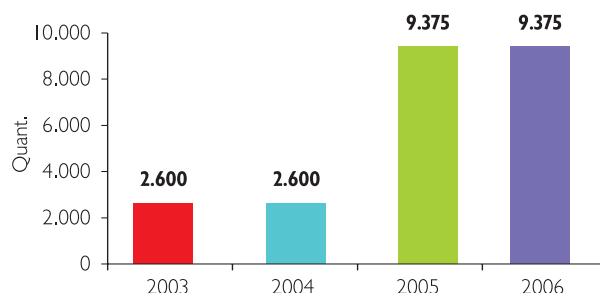
AGENTE JOVEM – MUNICÍPIOS ATENDIDOS BAHIA, 2003-2006



Fonte: SETRAS

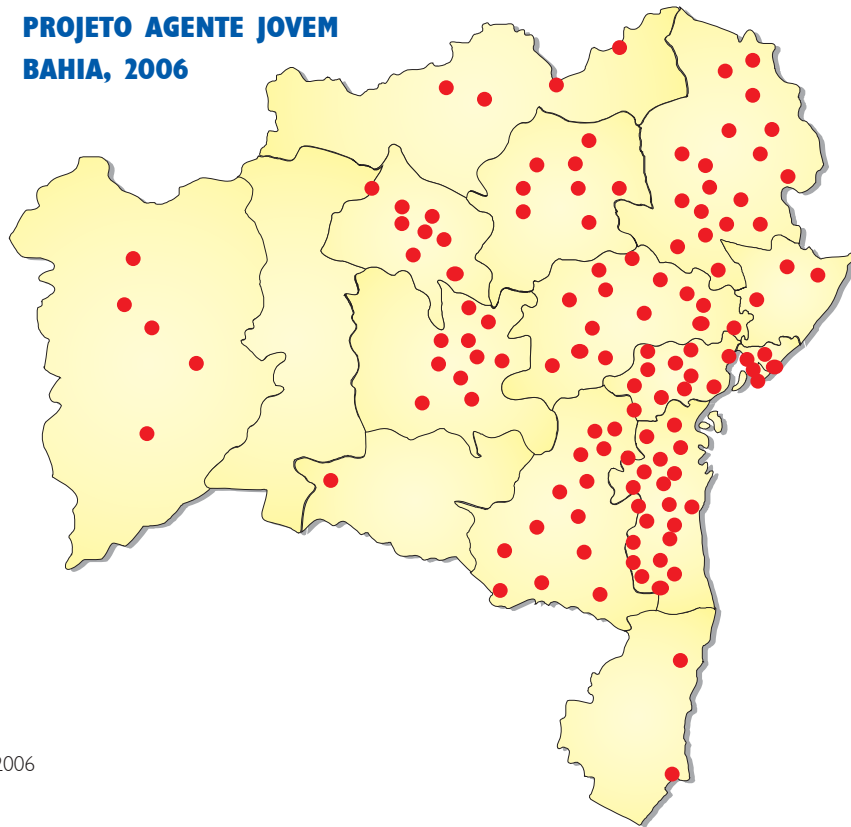
GRÁFICO 5

AGENTE JOVEM – JOVENS ATENDIDOS BAHIA, 2003-2006



Fonte: SETRAS

MAPA 2

PROJETO AGENTE JOVEM
BAHIA, 2006

● Existentes em 2006

Fonte: SETRAS

○ **Projeto Segundo Tempo** encerrado em abril de 2006, beneficiou 9.200 crianças e adolescentes em 25 núcleos, sendo 12 em Salvador e 13 em cidades do interior do Estado. Tendo como objetivo a democratização do acesso a práticas esportivas por crianças e adolescentes matriculadas na rede pública de ensino, o projeto foi desenvolvido em parceria com o Governo Federal, através do Ministério do Esporte.

○ **Projeto Sentinela** é um serviço de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes, desenvolvido no âmbito dos **Centros de Referência Especializados da Assistência Social - Creas**, que oferecem um conjunto de procedimentos técnicos especializados para atendimento e proteção imediata a esse público, bem como a seus familiares. Além de atendimento psicossocial e jurídico disponibilizados, o serviço oferece ações de prevenção e busca ativa que, por intermédio de equipes de abordagem em locais públicos, realiza o mapeamento das situações de risco e/ou violação de direitos que envolvem crianças e adolescentes.

Tais equipes realizam ações educativas, orientações e encaminhamento ao Conselho Tutelar, à rede de serviços socioassistenciais e a outros serviços existentes na localidade.

Atualmente, na Bahia, são 48 municípios contemplados com Creas, onde estão previstos: Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias com seus Direitos Violados e Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Sócio-Educativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade. O Estado da Bahia vem oferecendo apoio técnico, capacitando, monitorando e avaliando as ações desenvolvidas, e co-financiando os Creas nos municípios, tendo investido mais de R\$ 2 milhões no ano de 2006.

Programa de Identidade Digital - Infocentro, Iniciado em junho de 2005 nos Centros Sociais Urbanos - CSUs, Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente - CIACs, Casa de Serviços Viva Nordeste e o Programa de Apoio ao Trabalhador Autônomo - Patra de Salvador em parceria com

a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, o programa visa promover a inclusão de crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência, no universo da tecnologia da informação, combatendo a exclusão digital nas camadas mais carentes da população. Nestas unidades, encontram-se implantados e em funcionamento 25 infocentros, sendo 12 em Salvador e 13 no interior do Estado, atendendo uma média de 4.540 usuários/dia.

O **Projeto Pelourinho** é desenvolvido na área do Centro Histórico de Salvador e adjacências, voltado para adolescentes em situação de risco social e pessoal e suas famílias, como também os egressos de medidas socioeducativas.

Em 2006, registrou-se a participação de 161 adolescentes e familiares nas diversas atividades de artesanato e arte-educação, a exemplo de: Balé da Fundac, investigação musical, figurino, teatro temático, grupo de terapia comunitária: média de 20 participantes mensais, oficinas artesanais: média de dez participantes em tecelagem, 17 em bordado à mão, 11 em amarradinho, cinco em bolsas artesanais e cinco em lapidação.

Desenvolvido pela SECOMP em parceria com a Associação Baiana de Medicina, o **Projeto Viva a Vida** tem como objetivo o acolhimento e tratamento de 20 adolescentes do sexo masculino, usuários de drogas, buscando, através de atividades terapêuticas, educacionais e profissionalizantes, a sua reintegração familiar e social. Envolveu recur-

sos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza - Funcep da ordem de R\$ 200 mil, em 2006.

O **Projeto de Proteção Socioassistencial para Famílias em Situação de Vulnerabilidade** desenvolvido pela SECOMP, em parceria com o Lar Fabiano de Cristo, em consonância com as diretrizes do Projeto Retorno ao Lar e coordenado pelo Ministério Público do Estado da Bahia, objetiva desenvolver ações para viabilizar a inclusão social de famílias em situação de vulnerabilidade, cujos filhos foram encaminhados a abrigos por determinação da autoridade competente, a partir do enfrentamento das necessidades identificadas no diagnóstico socioeconômico de cada uma delas. A meta é atender 120 famílias, com investimentos de R\$ 195 mil, em 2006.

Apoio a Conselhos de Direitos e Proteção à Criança e ao Adolescente

O Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente - Ceca, órgão colegiado vinculado à SETRAS, desenvolveu ações de fortalecimento dos direitos e proteção de crianças e adolescentes, atuando junto aos municípios, orientando e capacitando os atores sociais e viabilizando a implantação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA's. Em 2006, foram implantados novos CMDCA's em mais 15 municípios baianos, totalizando 370 CMDCA's em todo Estado. Os municípios contemplados podem ser vistos no Quadro 2.

QUADRO 2

MUNICÍPIOS COM CMDCA'S IMPLANTADOS BAHIA, 2006

MUNICÍPIOS	
Araçás	Caém
Campo Alegre de Lourdes	Capela do Alto Alegre
Cansanção	Condeúba
Contendas do Sincorá	Guajeru
Ibicoara	Ibipitanga
Ipecaetá	Itajuípe
Mairi	Morpará

Fonte: SETRAS

Outra importante ação do Estado, através do Ceca, é o fomento à implantação do Sistema de Informação para a Proteção da Infância e Adolescência - Sipia, que tem como objetivo registrar e tratar as informações sobre violações aos direitos definidos pelo ECA, colocando-se como um instrumento para ação dos Conselhos Tutelares e de Direitos nos níveis Municipal, Estadual e Federal. O Sipia foi criado para subsidiar a adoção de decisões governamentais sobre políticas para crianças e adolescentes e garantir o seu acesso à cidadania, através das informações coletadas pelos Conselhos Tutelares, baseadas nos dados e ocorrências passadas pelas comunidades.

Em 2006, o Sipia foi implantando em mais 33 municípios. O Ceca, juntamente com a SETRAS, promoveu a capacitação de 15 Conselhos Tutelares, voltada para a sua utilização, totalizando assim, 64 Conselhos Tutelares já capacitados, em todo o Estado, dos 260 existentes.

Pacto Nacional: Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-árido Brasileiro

O Pacto Nacional assinado em 2004 com os governos dos Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Piauí, Maranhão, Espírito Santo e Minas Gerais se constitui num esforço das esferas federal, estadual e municipal, bem como da sociedade civil para promover a melhoria da qualidade de vida de 10,9 milhões de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos que vivem no semi-árido brasileiro. No que se refere ao Estado da Bahia, cerca de três milhões de crianças e adolescentes vivem nessa região.

O Comitê de Articulação Nacional do Pacto é composto por ministérios federais, membros da sociedade civil do semi-árido ou atuantes na região e articuladores dos Comitês Gestores Esta-

duais dos Estados, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda, Unicef, Abrinq, e Petrobras e visa assegurar a coordenação política e técnica na fase de planejamento, execução, monitoramento e avaliação em nível nacional. Em 2006 foram realizadas seis reuniões nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Maranhão. No Estado da Bahia cabe à SETRAS a coordenação do comitê gestor estadual.

No ano de 2005, o Unicef lançou o Selo Unicef - Município Aprovado que mobilizou os 278 municípios do semi-árido baiano e tem o objetivo de impulsionar e consolidar a garantia de direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Convenção dos Direitos da Criança. O eixo desta premiação está na avaliação, junto aos municípios de nove objetivos e indicadores de Impacto Social, 15 objetivos e indicadores de Gestão de Políticas Públicas e quatro temas de Participação Social.

Um total de 146 Municípios baianos aderiu ao Selo Unicef, e em 2006 participou de uma série de capacitações realizadas em conjunto pelo Unicef e SETRAS, em diversas cidades do semi-árido, visando o assessoramento no desenvolvimento de ações previstas no Selo, além do monitoramento dos indicadores sociais. Foram realizadas 14 capacitações, sendo sete para implantação do Projeto de Cultura Popular e sete para utilização do Manual de Avaliação da Gestão de Políticas públicas no município.

Agecom



Fé Criança

Dos 146 municípios que aderiram ao Selo, seis municípios tiveram de se retirar do processo por falta de implantação do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA no prazo previsto e outros 20 não cumpriram outras condicionantes. Assim, 120 municípios do semi-árido participaram da avaliação para a certificação do Selo, sendo 14 deles premiados.

ATENÇÃO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E EXCLUSÃO SOCIAL

Assistência à Mulher Vítima de Violência Doméstica

O Projeto Casa Abrigo Mulher Cidadã, desenvolvido pelo Governo do Estado da Bahia, através da SETRAS, em parceria com a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher - Deam, o Ministério Público, os Conselhos Tutelares, a Secretaria da Segurança Pública - SSP, a Ufba, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB e prefeituras, é parte integrante do Programa de Políticas Públicas do Governo Federal, para prevenção, assistência e combate à violência doméstica e de gênero. A Casa Abrigo, antiga Pousada de Maria, foi reestruturada a partir da elaboração conjunta de uma comissão multissetorial e multiprofissional constituída formalmente pela SETRAS, composta por setores governamentais e representantes da sociedade civil organizada, que se afinaram em torno do objetivo único da defesa dos direitos da mulher.

O Projeto existe desde 2004, proporcionando às mulheres atendidas condições necessárias de fortalecimento enquanto sujeito social e pessoal e enquanto cidadã, através de apoio e atividades nas áreas jurídica, psicológica, nutricional, assistencial, médica e profissional, por meio das oficinas artesanais e intermediação de mão-de-obra. Em

pouco mais de dois anos de existência, ficou evidenciada a consolidação da Casa Abrigo como importante instituição para o combate e prevenção à violência contra a mulher, no acolhimento de 101 mulheres e crianças e no atendimento nas áreas médica, psicológica, assistencial, jurídica e nutricional. Em 2006, a Casa Abrigo Mulher Cidadã acolheu 16 mulheres e 32 crianças.

Ainda em consonância com as ações de assistência à Mulher Vítima de Violência Doméstica, o Centro de Referência Loreta Valadares, implantado em 2005 em Salvador, de uma parceria entre os governos federal, estadual e municipal realizou, em 2006, atendimento a 2.606 mulheres vítimas de violência de gênero nos serviços preventivos, psicológico, social e jurídico.

Programa de Atenção Integral à Família - Paif

O Programa de Atenção Integral à Família - Paif é o principal programa de Proteção Social Básica, do Sistema Único de Assistência Social - Suas. Desenvolve ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social nas unidades denominadas Centro de Referência da Assistência Social - Cras, conhecidas como "Casa da Família". São diretrizes do programa:

- Articular o conhecimento da realidade das famílias com o planejamento do trabalho;
- Potencializar a rede de serviços e o acesso aos direitos;
- Valorizar as famílias em sua diversidade, valores, cultura, com sua história, problemas, demandas e potencialidades;
- Potencializar a função de proteção e de socialização da família e da comunidade;
- Adotar metodologias participativas e dialógicas de trabalho com as famílias;

- Acompanhar famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada;
- Estabelecer interlocução com as famílias indígenas e quilombolas e outras comunidades tradicionais.

O Paif está presente em 175 municípios da Bahia, habilitados em gestão básica ou plena, em 212 Cras, sendo que destes, 32 foram implantados no ano de 2006. Os municípios que implantaram o projeto podem ser visualizadas no Anexo I.

As principais ações desenvolvidas pela SETRAS no Paif em 2006 foram a capacitação dos técnicos de 53 municípios com um total de 148 participantes; capacitação dos coordenadores e técnicos (assistente social e psicólogo) dos Cras de Salvador e Lauro de Freitas no total de 48 participantes; orientação e assessoria técnica presencial a 20 municípios no processo de implantação; implementação e operacionalização do Paif/Cras e participação do Estado da Bahia no I Encontro Nacional dos Coordenadores de Cras, em Brasília, organizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Atenção à Pessoa com Deficiência

As ações de Atenção Social à Pessoa com Deficiência em situação de carência têm por objetivo assegurar o direito à cidadania, focando na proposta do Suas. Centrando suas ações na família e em parceria com a comunidade, o Governo do Estado, através da SETRAS, tem implementado ações intersetoriais com estreita interface com o sistema de garantia de direitos, em gestão compartilhada com outros órgãos e ações do executivo. Em 2006, o Estado prestou assistência a 660 famílias de pessoas com deficiência, realizou eventos desportivos que beneficiaram 1.900 pessoas e assessoria técnica a 31 municípios.

O Governo da Bahia também deu continuidade ao financiamento dos Serviços Socioassistenciais

de Ação Continuada através de convênios com 22 municípios e entidades não-governamentais, atendendo a 1.356 pessoas com deficiência e co-financiou este atendimento em 37 municípios, beneficiando 4.898 pessoas com deficiência.

A SETRAS ainda participa do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência que tem como objetivo formular e discutir políticas e diretrizes, e avaliar programas e ações governamentais voltados para a defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência.

Atenção Social a Pessoa Idosa em Situação de Carência

- Reintegração Social do Idoso nos Centros Sociais Urbanos

Cerca de 3.700 pessoas idosas participam mensalmente de 27 grupos de convivência, nos Centros Sociais Urbanos da SETRAS. Nestes grupos são realizados atendimentos individuais e em grupo, palestras informativas, terapia ocupacional e atividades socioculturais, visando garantir o envelhecimento ativo e participativo nas comunidades atendidas, conforme estabelece a Política Nacional do Idoso.



Evento comemorativo da Terceira Idade

■ Atenção Especial à Pessoa Idosa

A Política Nacional de Assistência Social estabelece que os municípios sejam apoiados pelo Estado na implantação de ações preventivas vinculadas a Proteção Social Básica do Idoso. Neste contexto, foram desenvolvidas ações de assessoramento técnico, participação em eventos, atividades socioeducativas e de lazer, priorizando aspectos como o incentivo à participação na sociedade, melhoria da auto-estima e prevenção de doenças, estimulando assim, a autonomia e a independência do idoso, em situação de vulnerabilidade social.

Em 2006, foram atendidos 7.300 idosos em palestras e eventos socioeducativos e realizadas capacitações nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Ibicoara, Umburanas e Ipirá, com participação de 200 atores sociais de diversas áreas (agentes comunitários de saúde, funcionários municipais de assistência social, educação e voluntários) que atuam com esse segmento.

O Governo da Bahia também deu continuidade ao financiamento dos Serviços Socioassistenciais de Ação Continuada através de convênios com 20 municípios e entidades não-governamentais, atendendo a 1.443 pessoas idosas e co-financiou este atendimento em 39 municípios, beneficiando outras 6.822.

O Governo do Estado, através da SETRAS, participou da Conferência Nacional do Idoso, além de ter representação no Fórum Permanente em defesa das questões do idoso que em 2006 realizou três seminários de medidas de proteção.

No Dia Nacional do Idoso, foi realizado um evento comemorativo, onde se firmou um termo de cooperação técnica entre a SETRAS,

Ministério Público Estadual, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Secretaria da Justiça e Direitos Humanos, Secretarias de Saúde Estadual e Municipal, objetivando garantir os direitos dos idosos asilados, em consonância com a Política Estadual do Idoso, a Constituição Federal e o Estatuto do Idoso. Neste mesmo evento, foi apresentado o termo de referência para idosos nas Instituições de Longa Permanência, elaborado pela SETRAS.

Apoio e Orientação ao Migrante e Reintegração de Pessoas em Situação de Rua

Em 2006, a SETRAS, deu continuidades às ações do Projeto Cidadania, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, Prefeitura Municipal de Salvador, Secretaria de Desenvolvimento Social - Sedes, e com outros órgãos públicos, para atendimentos especializados a este público alvo, a exemplo do Ministério Público Estadual, Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Seção de Registros de Nascimento - Seren, Secretaria da Segurança Pública, Instituto de Identificação Pedro Melo e Delegacia de Serviço Militar. Foram atendidas 685 pessoas na rede de retaguarda, 5.094 encaminhadas para documentação e 67 outros encaminhamentos a exemplo do albergue noturno, da casa de pernoite, do Conselho Tutelar, Hospitais e Rodoviária.

Atualmente, o projeto dispõe de unidades de atendimentos e encaminhamentos no CIAC San Martin e no CSU de Narandiba, contando, ainda, com uma Rede de Retaguarda, através de entidades conveniadas com a SETRAS, descritas no Quadro 3.

QUADRO 3

ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
BAHIA, 2006

ENTIDADE	PÚBLICO ALVO
Associação Comunitária Tio Paulinho	Família em Situação de Risco Social
Lar Irmã Maria Luiza	Idosos Dependentes e Independentes
Desafio Jovem Peniel	Usuários de Substâncias Psico-ativas
Centro de Recuperação Esquadrão Redentor - Crer	Usuários de Substâncias Psico-ativas
Centro de Recuperação de Vidas Rejeitadas - Cervir	Usuários de Substâncias Psico-ativas
Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistências - Adra	Usuários de Substâncias Psico-ativas
Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira	Portador de Transtorno Mental

Fonte: SETRAS

Revisão do Benefício de Prestação Continuada

Encontra-se em fase de execução a Revisão da 5ª etapa do Benefício de Prestação Continuada - BPC pela SETRAS, responsável pela coordenação do processo revisional na Bahia. Para a operacionalização dessa etapa, que compreende 32.414 benefícios concedidos entre dezembro de 2001 e julho de 2003, sendo 17.896 pessoas idosas a partir de 65 anos e 14.518 pessoas com deficiência, foi assinado Convênio com a Fundação Juazeirense para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico do São Francisco - Fundesf.

O BPC é um benefício integrante do Sistema Único da Assistência Social, assegurado por lei, destinado a pessoas idosas a partir de 65 anos e pessoas com deficiência, incapacitadas para a vida independente e para o trabalho, todas pertencentes a famílias com renda mensal per capita inferior a 25% do salário mínimo. A Lei Orgânica da Assistência Social - Loas, no Art. 21, regulamentou a revisão do BPC, a ser realizada a cada dois anos da data de concessão, para avaliação das condições que lhe deram origem, ou seja, a comprovação da incapacidade para a vida independente e para o trabalho e a composição do grupo e renda familiar do idoso e da pessoa com deficiência.

Os recursos para financiamento da Revisão do BPC são do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, transferido do Fundo Nacional

de Assistência Social - FNAS para o Fundo Estadual de Assistência Social - Feas, de acordo com o número de beneficiários a serem revisados, contando ainda com a contrapartida do Estado.

EQUIPAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Centros Sociais Urbanos - CSUs

Os Centros Sociais Urbanos são equipamentos comunitários administrados pela SETRAS, que têm como finalidade incentivar o desenvolvimento comunitário e a promoção social dos segmentos prioritários da assistência social, realizando atividades e serviços de educação, cultura, saúde, iniciação profissional, esporte e lazer. Atualmente, existem oito unidades em Salvador e 22 em cidades do interior do Estado. Em 2006 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- **Setras Cidadania** - ação de promoção e fortalecimento da cidadania implementada desde 2005, tem por escopo viabilizar a prestação de múltiplos serviços à população, nos Centros Sociais Urbanos, em parceria entre diversas secretarias estaduais, municipais, Poder Judiciário e empresas privadas. Em 2006, foram realizados 6.027 atendimentos, desde a emissão de documentos

Fotos: Jorge de Jesus



Oficina de Artesanato



Tecelagem

como Carteira de Identidade - RG e Cadastro de Pessoa Física - CPF, prestação de serviços de assessoria jurídica, atendimentos do juizado da infância, conselho tutelar e Ouvidoria Geral do Estado, atendimento médico (pediatria, ginecologia e pneumologia), vacinação e realização de exames (glicemia, colesterol e aferição de pressão arterial), diversas oficinas de lazer, educação e profissionalizantes, com a participação do Detran (oficina de orientação para o trânsito) e do Serviço Nacional da Indústria - Senai (oficina de eletricidade) até a celebração do casamento coletivo onde foi formalizada a união de 120 casais.

- **Programa Cozinha Brasil** - Desenvolvido no CSU de Pernambuco, atendeu a 110 pessoas da comunidade através da implantação de uma cozinha experimental pedagógica, projetada para ensinar o preparo de alimentos a baixo custo e com alto valor nutritivo.
- **Universidade para Todos** - Em parceria com a Secretaria da Educação - SEC e a

Secretaria da Fazenda - SEFAZ, esse programa vem desenvolvendo suas atividades, através de cursos preparatórios no CSU de Pernambuco em Salvador e no CSU de Vitória da Conquista, este último, sob administração da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb, contando com 100 estudantes matriculados em cada uma destas unidades.

- **Programa "O Futuro está em Nossas Mãos"** - Em parceria com o Senai e o Grupo Votorantin, esse programa capacitou em 2006 na área da construção civil, 120 jovens, na faixa etária de 18 a 24 anos, nas unidades de Camaçari, Alagoinhas e Ilhéus, objetivando a inserção no mercado de trabalho.

Lavanderias Públicas

- As nove lavanderias administradas pelo Governo do Estado, através da SETRAS, beneficiam cerca de 70 mulheres lavadeiras. Estes equipamentos visam possibilitar a este público a obtenção de uma renda mensal para o sustento de suas famílias.

SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE À FOME

PROJETO + VIDA - RESULTADOS ALCANÇADOS, 2003 - 2006

- Redução média de 25% da desnutrição em crianças de até dois anos beneficiadas pelo projeto
- 99,3% das crianças vacinadas e com ganho de peso
- 98% das mulheres beneficiadas com atendimento pré-natal
- 116.973 beneficiários do programa, envolvendo: gestantes, nutrízes, crianças e portadores de tuberculose
- Distribuídos 822.801 kits de suplementação alimentar

Projeto + Vida

O Projeto +Vida, em execução desde 2003, sob a coordenação da SECOMP e da SESAB, objetivava o combate à carência alimentar e nutricional da população de baixa renda, visando reduzir a taxa de desnutrição infantil de crianças de seis meses a sete anos incompletos e assegurar o reforço alimentar a gestantes, nutrízes e portadores de tuberculose.

O projeto atende a 54 municípios do Estado, dentre os 100 mais pobres, que tenham implantado, e com funcionamento regular, o Programa Saúde da Família - PSF, contando com as seguintes participações: Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração - SICM, através da Empresa Baiana de Alimentos S.A. - Ebal, Secretaria da Agricultura Irrigação e Reforma Agrária - SEAGRI, através da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A - EBDA, SETRAS e governos municipais.

No projeto Mais Vida, a Ebal tem a função de



Agnaldo Novais

Projeto + Vida

operacionalizar o processo logístico e de distribuição dos kits de complementação alimentar (cada kit com 11 quilos de alimentos e uma lata de óleo). No ano de 2006, foram distribuídos 78.183 kits de cestas básicas.

Em 2006, foi articulada uma ação conjunta com a Secretaria da Administração - SAEB, através do SAC Móvel, para emissão gratuita de documentos, carteiras de identidade e certidões de nascimento, para o público-alvo do projeto nos municípios de Água Fria, Almadina, Igrapiúna, Manoel Vitorino, Umburanas e Formosa do Rio Preto. As prefeituras se encarregaram de fornecer as fotografias, promover a mobilização e o deslocamento daqueles que se encontravam na zona rural do município.

A Tabela 5 e o Gráfico 6 apresentam o número de beneficiários no período de 2003 a 2006 e os kits de alimentação suplementar distribuídos.

TABELA 5

**PROJETO + VIDA
BAHIA, 2003 - 2006**

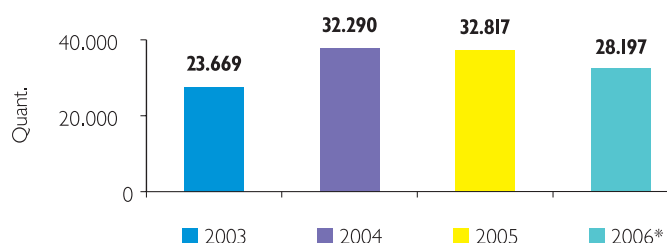
ANO	BENEFICIÁRIOS				KIT DE COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR
	GESTANTES	NUTRIZES	CRIANÇAS	PORTADORES DE TUBERCULOSE	
2003	3.992	3.608	15.959	110	161.964
2004	4.487	5.746	21.893	164	285.608
2005	3.850	5.515	23.297	155	297.046
2006*	3.558	4.442	20.073	124	78.183
TOTAL	15.887	19.311	81.222	553	822.801

Fonte: SECOMP/SESAB

* Dados até julho

GRÁFICO 6

**PROJETO +VIDA - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS
BAHIA, 2003 - 2006**



Fonte: SECOMP/SESAB

(*) Dados até julho

TABELA 6

**EVOLUÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS
ATENDIDOS PELO PROJETO + VIDA - BAHIA, 2003 - 2006(*)**

INDICADOR	2002 - 2003	2005 - 2006	EVOLUÇÃO 2003-2006 (%)
Percentual de pré-natal com início no 1º trimestre	50,19	58,77	17,09
Percentual de atendimento pré-natal no mês	75,51	84,80	12,30
Percentual de cobertura vacinal em gestantes	85,70	90,02	5,04
Percentual de cobertura vacinal em crianças < de 1 ano	83,26	90,33	8,49
Percentual de aleitamento materno no 1º trimestre de vida	62,84	72,10	14,74
Percentual de desnutrição de crianças de 0 a 11 meses	8,33	6,32	-24,13
Percentual de desnutrição de crianças de 12 a 23 meses	18,57	13,61	-26,71

Fonte: SESAB / Siab

(*) Dados parciais

Através da análise dos dados do Sistema de Informação de Atenção Básica - Siab, nos 54 municípios do +Vida é possível verificar a evolução de alguns indicadores de saúde, desde a implantação do projeto, em 2003, apresentados na Tabela 6.

Projeto Mais Pão

Projeto desenvolvido pelo Governo do Estado da Bahia, através da SECOMP, cuja ação educativa e estruturante visa agregar nutrientes importan-

tes como ferro e ácido fólico à farinha de trigo, insumo básico para a fabricação de pães, alimento indispensável nos cardápios da rede pública de ensino e nos programas de alimentação de creches, asilos e outras entidades assistenciais operadas pelo Poder Público ou apoiadas pelo Governo do Estado. Foram vendidos, em 2006, até setembro, na rede de lojas da Cesta do Povo, 61.539 sacos de farinha de trigo de 50 kg, com nutrientes agregados.

TABELA 7

**NOSSA SOPA
BAHIA, 2003 - 2006**

ANO	REFEIÇÕES / PRATOS DE SOPA (em 1.000)	BENEFICIÁRIOS/MÊS
2003	5.500	85.305
2004	6.800	113.448
2005	15.322	137.042
2006 (*)	14.505	119.400
TOTAL	42.127	455.195

Fonte: Secomp/Voluntária Sociais

(*) Dados estimados para os meses de setembro a dezembro de 2006

Projeto Nossa Sopa

O Projeto Nossa Sopa é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia em parceria com as Voluntárias Sociais, Ebal e Universidade do Estado da Bahia - Uneb, visando à produção e distribuição de sopa concentrada, enriquecida com proteínas animal e vegetal, arroz e condimentos, objetivando atender a projetos institucionais de combate à desnutrição e à fome, na capital e no interior do Estado.

Desde a sua implantação, em 2002, o projeto vem ampliando a sua capacidade de produção, tendo sido registrado nos últimos quatro anos um crescimento de 163,7%, devido à ampliação da infra-estrutura produtiva. Foram beneficiadas, em média, 114 mil pessoas/mês com a distribuição de 42,1 milhões de pratos de sopa.

A Tabela 7 apresenta o quantitativo de refeições distribuídas no período de 2003 a 2006 e o número de beneficiários/mês.

Com uma moderna fábrica no Centro Industrial de Aratu - CIA, sob a operação direta da Ebal, o programa Nossa Sopa encerrará o ano de 2006 com uma produção estimada de 554.098 latas, 8,1% inferior à produção de 2005. Até setembro foram distribuídas em diversas instituições do Estado, 469.093 latas de sopa.

No período 2003-2006, foram fornecidas 97,7 toneladas de sopa in natura, para distribuição à população carente cadastradas nas unidades das Voluntárias Sociais. Em relação ao ano de 2005, a produção desse tipo de sopa apresentou um incremento da ordem de 60,9%.

Atualmente o programa atende 122 instituições em Salvador, que participam com 8,7% do total de latas distribuídas e 315 instituições em 264 municípios no interior do Estado, representando 91,3% do volume distribuído.

Programa Leite da Bahia

O Programa Leite da Bahia é uma ação em parceria com o Governo Federal, dentro do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite.

**PROGRAMA LEITE DA BAHIA - RESULTADOS
E INVESTIMENTOS, 2003-2006**

- 100 mil crianças atendidas
- Quatro mil agricultores beneficiados
- 1.554 instituições atendidas
- 111 municípios contemplados
- 42 milhões de litros de leite adquiridos e distribuídos
- Investidos R\$ 31,9 milhões do Governo Federal e R\$ 13 milhões do Funcep

Consiste na contratação de pecuaristas familiares - aqueles de quem só pode ser comprados 100 litros de leite por dia - e usinas credenciadas para fornecer leite às entidades beneficiadas, devidamente cadastradas pela prefeitura de cada município participante do programa. Desenvolvido pelo Governo do Estado da Bahia, através da SECOMP,



Ytana Mayanne

CEI Semente do Amanhã

em parceria com o Governo Federal, através do MDS, o programa além de beneficiar o pequeno produtor de leite, com a geração de renda, contribui para diminuir a vulnerabilidade alimentar e nutricional de crianças de 2 a 7 anos provenientes de famílias carentes.

Iniciado em dezembro de 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Leite tem como meta o atendimento a 100 mil crianças pertencentes a famílias com renda familiar, per capita, de até meio salário mínimo, matriculadas em creches e pré-escolas, com o fornecimento de um litro de leite/dia, adquirido de pequenos agricultores familiares, pasteurizado e embalado por beneficiadoras de leite.

Até setembro de 2006 foram adquiridos 13,4 milhões de litros de leite de 2.648 agricultores familiares. Foram beneficiadas, diariamente, em média, 85.756 crianças de 1.320 instituições, distribuídas em 100 municípios, e contratadas 25 unidades de beneficiamento de leite entre laticínios, microusinas e cooperativas.

A partir da implantação do programa e com base nos dados das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, registrou-se um acréscimo de 22,6% na assiduidade e 16,3% no rendimento escolar das crianças beneficiadas, além da regularização fiscal e trabalhista das beneficiadoras de leite contratadas e da inclusão de cerca de dez mil agricultores familiares na cadeia produtiva do leite.

Projeto Prato do Povo

Os Restaurantes Prato do Povo oferecem diariamente 4.300 refeições, nutricionalmente balanceadas, com 1.400 a 1.600 calorias. Para os adultos a refeição é comercializada pelo preço de R\$1,00 e para crianças até 5 anos de idade é distribuída gratuitamente.

PROJETO PRATO DO POVO – RESULTADOS E INVESTIMENTOS, 2003 - 2006

- Servidas 3.871.394 refeições
- Investidos recursos globais no valor de R\$10,2 milhões
- Realizadas ações socioeducativas voltadas para educação alimentar e nutricional

TABELA 8

PRATO DO POVO - REFEIÇÕES SERVIDAS
BAHIA, 2003-2006

REFEIÇÕES/ANO	2003	2004	2005	2006 (*)	TOTAL
Comércio	566.787	560.950	563.704	374.209	2.065.647
Liberdade	492.887	491.540	492.200	329.120	1.805.747
TOTAL	1.059.674	1.052.490	1.055.904	703.329	3.871.394
Investimento R\$ (1.000,00)	2.081	3.396	2.726	2.031	10.234

Fonte: SECOMP/Cesan/Funcep
(*) Dados até agosto

Localizados nos bairros do Comércio e Liberdade, os dois restaurantes, além do fornecimento de refeições para a população em situação de insegurança alimentar e nutricional, promovem ações voltadas para a educação alimentar.

Conforme Tabela 8, foram investidos, de 2003 a 2006, recursos da ordem de R\$ 10,2 milhões do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - Funcep e servidas 3,9 milhões de refeições no período de 2003 a 2006. No ano de 2006, os recursos empregados até agosto totalizaram R\$ 2 milhões para 703 mil refeições servidas, sendo 53% na unidade do Comércio e 47% na da Liberdade.

Vale Vida

O Vale Vida tem como objetivo assegurar às famílias de comunidades carentes do Estado da Bahia, o direito básico à alimentação, priorizando aquelas que têm a mulher como única provedora de recursos para a família e sem vínculos com outros programas de auxílio financeiro.

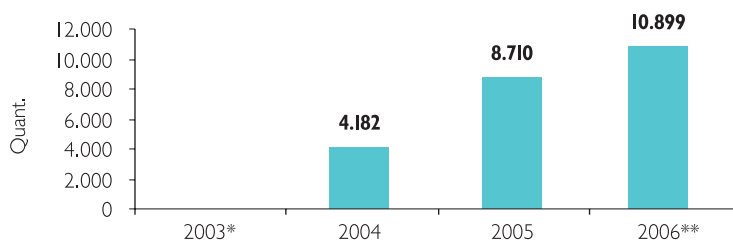
O Programa, desenvolvido pelo Governo do Estado da

Bahia através da SECOMP e da SETRAS conta ainda com a ação da Ebal para o fornecimento de cestas básicas através do cupom alimentação. Foram fornecidas 8.175 cestas básicas, de janeiro a setembro de 2006.

PROGRAMA VIVA NORDESTE

O programa de desenvolvimento integrado Viva Nordeste iniciado em 2004, com foco na área social da região do Nordeste de Amaralina, área estigmatizada pelos problemas de violência que enfrenta, vem representando uma ação efetiva do Governo do Estado na busca de medidas criativas e inovadoras capazes de potencializar a produtividade e promover a velocidade na solução dos problemas locais com máximo de aproveitamento do potencial humano em todos os níveis e possibilidades. Desde que o programa foi iniciado, o número de pessoas beneficiadas pelas ações articuladas nas áreas de segurança, saúde, cultura, esporte, educação, emprego e renda e assistencial tem sido crescente, como demonstra o Gráfico 7.

GRÁFICO 7

NÚMEROS DE BENEFICIÁRIOS DO VIVA NORDESTE
BAHIA, 2003-2006

Fonte: SETRAS

* O programa teve os recursos liberados em 2003, mas iniciou-se em 2004

** Dados de janeiro a setembro



Guilherme Silva

**Caminhada do Porquinho
Solidário Grupo de Dança do
Viva Nordeste**

O Programa tem por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da população local, através da implementação de políticas básicas de inclusão social, nas condições de educação, saúde, habitabilidade, relações sociais comunitárias, padrões econômico-financeiros e sociais das famílias e das pessoas, especialmente aquelas em situação de maior risco social.

O Governo do Estado, em conjunto com representantes de diversos grupos de interesse atuantes nesta região, integrada pelos bairros Nordeste de Amaralina, Vale das Pedrinhas, Santa Cruz e Chapada do Rio Vermelho, envolvendo uma população de 83 mil habitantes, definiram os temas e as demandas prioritárias para realização em curto, médio e longo prazos dentro da comunidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS 2004-2006

- Redução do registro de violência
- Elevação da auto-estima da comunidade
- Recuperação da esperança das pessoas por uma vida melhor
- Melhoria da imagem da região - 306 fatos positivos na mídia X 105 negativos em 2006
- Comunidade mais organizada na reivindicação dos direitos e busca de melhorias coletivas
- Jovens com novos projetos de vida
- Pessoas alfabetizadas tecnologicamente
- Jovens talentos revelados e grupos culturais apoiados, participando de grandes eventos públicos
- Comunidade mobilizada pela melhoria da educação
- Revitalização e fortalecimento das associações locais
- Fortalecimento mercadológico da região e seu mapeamento em termos de produção, consumo e comercialização, criando as bases para o desenvolvimento da economia solidária
- Aumento das oportunidades de trabalho e renda
- Acesso facilitado ao crédito para empreendimentos produtivos

Em consonância com essas definições, a Casa de Serviço Viva Nordeste, espaço físico que ancora o programa, esteve em pleno funcionamento em 2006, contando com agência do CrediBahia, Biblioteca Ler é Preciso, Infocentros Musical e Digital, Núcleo de Balé, Dança Afro e Capoeira, Balcão de Justiça e Cidadania, Sala de meditação e a Escola Kabum! de Comunicação, Arte e Tecnologia. Agregou, também em 2006, o Centro de Referência da Assistência Social - Cras, os Núcleos de Atendimento para Jovens do Projeto

Viva Esporte, do Projeto Rastros de Paz e do Projeto Escola de Talentos. Reinaugurou duas salas de música na Escola de Samba Diplomata de Amaralina e inaugurou a Sala de Exibição de Filmes - Cine Clube Raciocine e o Banco Comunitário, instituição sem fins lucrativos que disponibiliza microcrédito solidário direcionado para a produção, consumo e serviços, de forma rápida, desburocratizada e com juros mais baixos - com taxa de 1% ao mês. O Banco Comunitário é gerido por um conselho formado por membros da comunidade.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2006

- 22 microcréditos concedidos pela Agência do Credibahia
- 5.222 livros disponibilizados no acervo da Biblioteca Ler é Preciso
- 100 atendimentos ao dia nos Infocentros Musical e Digital
- 210 crianças e adolescentes formadas no Núcleo de Balé
- 180 crianças e adolescentes nos cursos de dança afro e capoeira

- 2.424 atendimentos no Balcão de Justiça e Cidadania
- Encontros semanais de meditação, coral e teatro infantis com 40 jovens na sala de meditação
- 190 jovens beneficiados na Escola Kabum! de Comunicação, Arte e Tecnologia, sendo 110 do ano de 2005 e 80 do ano de 2006

Destaca-se ainda a consolidação do Projeto Horta Educativa realizado na Escola Municipal Zulmira Torres, em parceria com a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, beneficiando 640 alunos. A horta funciona como unidade didática para as práticas complementares às aulas teóricas, com base nos princípios da agricultura orgânica e do desenvolvimento sustentável.

Os principais projetos realizados pelo programa em 2006 podem ser visualizados no Quadro 4.

Concorrendo com 14 instituições, o Projeto Escola de Talentos foi contemplado com o Prêmio Top Social 2006 da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas – ADVB.

Projeto Gente que Faz a Paz - entrega de certificado e kit



Jorge de Jesus

QUADRO 4

**PROJETOS REALIZADOS
BAHIA, 2006**

REALIZAÇÃO

Projeto "Incubadora a Céu Aberto" - formação e assessoria de agentes de desenvolvimento dos empreendimentos da economia popular solidária e promoção de estudos de viabilidade de empreendimentos associativos, envolvendo 130 pessoas, sendo dez agentes comunitários, 90 microempreendedores, três unidades produtivas com 30 participantes

Projeto "Ser para Empreender com Arte" - envolvendo 60 artesãos, desenvolvendo novos produtos e aprimorando os já existentes

Projeto "Traços e Laços do Nordeste" - envolvendo sete agentes comunitários, como pesquisadores, para reconstituição da memória cultural da região Nordeste de Amaralina

Projeto "Rastros de Paz" - envolvendo 150 jovens em situação de risco, ofertando atividades de esporte (boxe, futebol e capoeira), atendimento psicossocial, redução de danos e qualificação profissional

Projeto "Viva Social" - com 16 sub-projetos, executados diretamente por ongs da própria comunidade, nas áreas de geração de trabalho e renda, assistência social, educação e esporte - envolvendo aproximadamente 400 pessoas

Projeto "Escola de Percussão Bataca Comunidade" - para 40 crianças

Projeto "Moda nas Comunidades Carentes" - para preparação de modelos e manequins para 95 jovens

Projeto "Gente que Faz a Paz" - que promoveu a capacitação de 140 agentes da paz, para divulgar a cultura de paz, sendo 70 educadores da Região Nordeste de Amaralina e 70 educadores no Bairro da Paz

Projeto "Viva Esporte" - envolvendo cerca de três mil pessoas, entre crianças, adolescentes, adultos e pessoas de 3ª idade, sendo: nove grupos de futebol, um de Boxe, um de Karatê e um Projeto de Jiu Jitsu; quatro Núcleos de Iniciação Esportiva (Casa de Serviços Viva Nordeste, Vale das Pedrinhas e Santa Cruz), nas modalidades de Handebol, Voleibol, Futsal, Futebol de Campo, Beach Soccer, Vôlei de Praia e Futvolei; três Núcleos de Atividades Físicas para pessoas com idade superior a 18 anos de idade; aulas de Boxe, Jiu Jitsu e Karatê

Projeto "Viva Jovem - ano II", envolvendo 400 jovens e 25 educadores: Formação de Professores e Equipe de Funcionários, Oficinas de Artes, Leitura, Escrita e Matemática, Qualificação Profissional em Serviços, Atendimento Psicopedagógico, Orientação Sócio-assistencial, Grupos operativos e Voluntariado na comunidade

Projeto "Empresabilidade Juvenil - ano II", envolvendo 175 jovens - Preparação para o mercado de trabalho na área de serviços; Complementação em Português e Matemática, Estágio acompanhado no Setor Produtivo; Orientação Sócio-assistencial e Voluntariado na comunidade

Projeto "Unindo Talentos - ano II", visa proporcionar espaços de lazer e dar visibilidade aos talentos locais dentro e fora da Região Nordeste de Amaralina, tornando a área um pólo referencial de cultura. Vem promovendo eventos artístico-culturais para cerca de 1,6 mil pessoas: Comunidade no Parque (grupos musicais que se apresentam no anfiteatro do Parque da Cidade); Circuito de Artes nas Escolas Públicas; Campeonatos de Xadrez e Grupos de RPG; Oficinas de Arte e Educação; Oficinas de Hip-Hop; Apresentações Teatrais; Escola de Percussão; Escola de Música (Coral, Filarmônica, Banda Violinos e Flautas); Curso de Fotografia Pinhole (foto em lata), Criação de uma Companhia de Arte Popular; Grupo da Terceira Idade (Id'arte); Fortalecimento de Grupos Culturais, através do Conselho de Cultura

Projeto "Vive Educação" - ano II, beneficiando 250 professores da região e, indiretamente cerca de dez mil alunos de 0 a 24 anos, visando à melhoria da prática pedagógica, e introdução da história e cultura africana e afro-brasileira, nos cursos de educação básica

Projeto "Escola de Talentos - ano II", beneficiando cerca de 100 talentos, revelados e apoiados, através de uma rede de parcerias

Projeto Kabum! De Arte, Tecnologia e Comunicação - ano II - beneficiando 80 jovens no turno oposto ao da escola formal, através dos cursos de vídeo, web designer e fotografia; em 2006 houve a criação e o desenvolvimento de um núcleo de produção, contando como profissionais 30 jovens do curso anterior, egressos de 2005

Projeto "Grampo", envolvendo 150 jovens - Idealizado e executado por jovens da comunidade, promovendo atividades educativas e lúdicas, tais como: atividades de Xadrez, RPG (Role Playing Game), aulas de inglês, história, informática, violão e oficinas de desenho

Projeto Viva o Circo - Realizado em parceria com a Escola Picolino de Artes do Circo, com a estruturação de um núcleo de circo para atendimento a 110 crianças e adolescentes em técnicas de acrobacia, equilíbrio no arame, contorção, malabarismo, monociclo, corda indiana e trapézio

Fonte: SETRAS

Angeluci Figueiredo

Tadeu Paz



Viva Nordeste Premiado



Apresentação de ballet Viva Nordeste

DEFESA CIVIL

A Coordenação Estadual de Defesa Civil - Cordec priorizou, no exercício de 2006, ações voltadas para a prevenção, como forma de fortalecer o Sistema Estadual de Defesa Civil e minimizar os efeitos danosos das possíveis ocorrências adversas, direcionando seus esforços, que já vinham sendo feitos em anos anteriores, para a implantação e capacitação das Comissões Municipais de Defesa Civil - Comdecs, bem como estreitando parcerias com os diversos órgãos de resposta, a exemplo do Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal/Estadual, Centro de Recursos Ambientais - CRA, Superintendência de Recursos Hídricos - SRH, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos

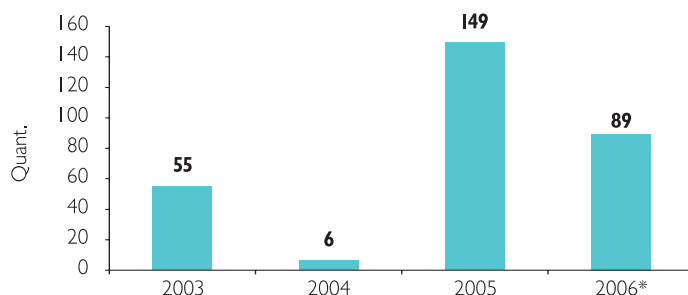
Recursos Naturais Renováveis - Ibama, entre outros. Esta ação possibilitou uma resposta mais efetiva às ocorrências de natureza cíclica a exemplo de estiagens, fortes chuvas e inundações litorâneas. O Gráfico 8 mostra o número de Comdecs reestruturadas no período 2003 – 2006.

Prevenção a Situação de Risco

Em 2006, foram realizados dez eventos de Defesa Civil com a participação de 24 municípios. A Cordec também desenvolveu ações de prevenção em grandes eventos populares, em especial nos festejos juninos, onde foram distribuídos e veiculados cartazes e a cartilha Fogos de Artifício na Bahia, em 110 municípios, bem como na Ope-

GRÁFICO 8

REESTRUTURAÇÃO DE COMDECS BAHIA, 2003 - 2006



Fonte: SETRAS/Cordec
*Dados até setembro

ração Carnaval (micaretas) nas cidades de Feira de Santana e Vitória da Conquista.

EM 2006:

- **89** Comdecs reestruturadas
- **677** Agentes de Defesa Civil Capacitados

Visando garantir a segurança global da população residente e dos visitantes, mais especificamente os romeiros, a Cordec implementou ações preventivas durante o período da Romaria no município de Bom Jesus da Lapa, que aconteceu nos meses de agosto e setembro. Estas medidas visaram contribuir para a redução de ocorrências adversas e acidentes bem como a proliferação de doenças infecto-contagiosas, principalmente as de veiculação hídrica, reduzindo desta forma os riscos aos quais está exposta a população.

Nesta ação, desenvolveu-se um treinamento de voluntários para durante a Romaria atuarem na Barreira Sanitária Preventiva, cujos trabalhos foram coordenados pelos técnicos da Cordec, com participação dos técnicos da Vigilância Sanitária/Epidemiológica e Agentes Comunitários de Saúde, em integração com a SESAB, SEFAZ, Polícia Rodoviária Federal/Estadual, Marinha, Corpo de Bombeiros, Polícias Civil e Militar, Prefeitura Municipal e Igreja Católica.

Prevenção de Desastres Ambientais

Outra ação de destaque da Cordec é a prevenção de desastres ambientais, cuja principal atividade é atuar nas áreas onde existe risco de ocorrência de incêndios florestais, com o fim de reduzir ou minimizar os riscos a que estão expostos o meio ambiente e a população dos municípios cujas áreas registram a possibilidade desta ocorrência - Par-

que Nacional da Chapada Diamantina e Parque Nacional do Descobrimento.

Neste contexto, foi realizado o 1º Seminário sobre Incêndios Florestais no Parque Nacional da Chapada Diamantina, contando com a participação de sete Comissões Municipais de Defesa Civil, 14 Brigadas Voluntárias de Combates a Incêndios Florestais, Corpo de Bombeiros, Associações dos Condutores de Visitantes, CRA, Prevfogo, SRH, Stelecon/Centel e Ongs.

Ações Emergenciais e Recuperativas

Em 2006, um total de 152 municípios baianos decretou "Situação de Emergência", em função da prolongada estiagem, dos quais 143, após a avaliação da Cordec, tiveram seus decretos homologados pelo Governo do Estado. Foram também firmados convênios com 26 municípios para abastecimento de água, através de carros-pipa no atendimento às comunidades atingidas pela seca. Com recursos de R\$ 1,5 milhão oriundos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, foram distribuídas 60 mil cestas básicas, em 73 municípios atingidos pela seca no período de fevereiro a março de 2006. Também foi viabilizado o transporte de 20 mil cestas básicas da Secretaria Nacional de Defesa Civil para 28 municípios.

Também a ocorrência de fortes chuvas mobilizou a Cordec que realizou 28 supervisões nos municípios atingidos, dos quais 21 tiveram seus decretos homologados pelo Governo do Estado, onde foram distribuídos materiais (cobertores, colchões, filtros cerâmicos, lonas plásticas) para pronto-atendimento às famílias atingidas. Foram avaliados dois municípios atingidos por inundações litorâneas, dos quais um já se encontra com o decreto homologado e o outro em processo de tramitação de documentação.

Projeto Salvar

A missão legal do Serviço de Atendimento e Locomoção de Vítimas de Acidentes e Resgate - Salvar é o socorro às vítimas de traumas no trânsito, garantindo-lhes o suporte básico de vida no local da ocorrência, sua estabilização e transporte adequado ao hospital mais apropriado para seu cuidado definitivo. O leque de atuação deste grupamento é muito amplo, pois além das catástrofes públicas, a unidade participa dos mais diversos eventos, respondendo a contento aos reclames populares. O serviço é operado pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, e pela Secretaria da Saúde do Estado - SESAB, funcionando ininterruptamente, incluindo os feriados e finais de semana.

Com o crescente número de ocorrências como: acidentes de trânsito, traumas, eletrocussões, quedas, partos de emergência, entre outros, o Governo do Estado, sensibilizado com a demanda desses serviços pela comunidade baiana, criou o 12º Grupamento de Bombeiro Militar/GEM - Salvar, através do decreto nº 8438, de 05 de fevereiro de 2003, passando assim a unidade a ter jurisdição sobre todo o Estado.

Até setembro de 2006 foram registradas 1.731 ocorrências, num total de 2.039 vítimas socorridas. A Tabela 9 apresenta o volume de atendimentos realizados pelo Salvar no período 2004-2006.



Projeto Salvar

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros, atualmente constituído por 14 unidades operacionais, registrou 6.571 ocorrências de janeiro a setembro de 2006, entre incêndio e busca e salvamento, em todo o Estado. Em 2006 foi criado o 14º Grupamento de Bombeiros Militares - GBM, em Madre de Deus, atendendo a uma antiga demanda da região de produção petrolífera.

A Polícia Militar da Bahia instalou em setembro de 2006, em Santo Antônio de Jesus, o 5º Subgrupamento de Bombeiros Militares - SGBM, que conta com um efetivo de 26 homens, uma viatura auto comando operacional, uma viatura autobusca salvamento - ABS, outra autobomba Tanque - ABT e uma ambulância.

TABELA 9

PROJETO SALVAR - ATENDIMENTOS REALIZADOS BAHIA, 2004-2006

TIPO DE OCORRÊNCIA	2004		2005		2006 (*)	
	OCORRÊNCIAS	VÍTIMAS	OCORRÊNCIAS	VÍTIMAS	OCORRÊNCIAS	VÍTIMAS
Trânsito	2.207	2.668	2.060	2.610	876	1.127
Outras (**)	1.572	1.652	1.562	1.696	855	912
TOTAL	3.779	4.320	3.622	4.306	1.731	2.039

Fonte: SSP/12º GEM - Grupamento de Emergências Médicas / Salvar

(*) Dados até setembro

(**) Agressão, exame clínico, desabamento/soterramento, ferimento por arma, parto de emergência, queda, tentativa de suicídio, etc.

Foi também instalado em Teixeira de Freitas o 4º SGBM, subordinado ao 6º GBM sediado em Porto Seguro que conta com 15 homens, duas viaturas, sendo uma ABT e outra ABS.

Em 2006, as unidades operacionais foram reequipadas com materiais e instrumentos (tais como escadas, luvas, capacetes, mangueiras, esguicho e geradores) destinados ao combate a incêndio, ao salvamento aquático, às emergências pré-hospitalares e à proteção individual. Esse investimento na modernização do Corpo de Bombeiros, até setembro de 2006, representou um montante de R\$ 1,6 milhão.

O 3º GBM realizou em julho de 2006 na área do Quartel do Comando do Corpo de Bombeiros, em Salvador, o Treinamento de Autobusca e Salvamento. A instrução tem como objetivo capaci-

tar o profissional bombeiro no resgate de vítimas em ferragens de veículos, desabamentos e soterramentos, utilizando equipamentos desenvolvidos especificamente para salvamento e resgate, os chamados desencarceradores. A área de atuação do 3º GBM abrange as avenidas Paralela, Antonio Carlos Magalhães, Octávio Mangabeira e orla marítima, dentre outras.

Através do Curso Intensivo Básico de Bombeiro para Oficiais, foram capacitados 35 tenentes da corporação para atuação em ocorrências de prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar e salvamento aquático (guarda-vidas). Esses oficiais serão empregados nas Unidades de Bombeiros Militares sediadas em Salvador, Simões Filho, Madre de Deus, Ilhéus, Porto Seguro, Juazeiro e Lençóis, reforçando o efetivo já existente.



Reequipamento do Corpo de Bombeiros

ANEXO I

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM CRAS
BAHIA, 2006

MUNICÍPIO	NÚMERO DE CRAS	DATA ENTRADA NO PROGRAMA
1 Ajustina	1	2005
2 Água Fria	1	2006
3 Alagoinhas	1	2004
4 Almadina	1	2005
5 Amargosa	1	2005
6 América Dourada	1	2004
7 Anagé	1	2005
8 Andaraí	1	2005
9 Andorinha	1	2006
10 Antas	1	2005
11 Antônio Cardoso	1	2005
12 Antônio Gonçalves	1	2004
13 Aporá	1	2005
14 Apuarema	1	2005
15 Araci	1	2005
16 Arataca	1	2005
17 Baixa Grande	1	2005
18 Barra do Rocha	1	2005
19 Barreiras	4	2005
20 Barro Preto	1	2004
21 Barrocas	1	2004
22 Biritinga	1	2006
23 Boa Nova	1	2005
24 Boa Vista do Tupim	1	2005
25 Bom Jesus da Serra	1	2005
26 Boninal	1	2006
27 Bonito	1	2005
28 Boquira	1	2006
29 Botuporã	1	2006
30 Brejolândia	1	2005
31 Buerarema	1	2005
32 Buritirama	1	2005
33 Caetité	1	2006
34 Cafarnaum	1	2005
35 Camaçari	1	2004
36 Camamu	1	2005
37 Campo Formoso	2	2005
38 Canápolis	1	2004
39 Canarana	1	2004
40 Candeias	3	2004
41 Cândido Sales	1	2005
42 Cansção	1	2005
43 Capela do Alto Alegre	1	2005

MUNICÍPIO	NÚMERO DE CRAS	DATA ENTRADA NO PROGRAMA
44 Capim Grosso	1	2004
45 Caravelas	1	2005
46 Cardeal da Silva	1	2006
47 Carinhanha	1	2005
48 Catolândia	1	2005
49 Caturama	1	2006
50 Chorrochó	1	2006
51 Cipó	1	2004
52 Coaraci	1	2005
53 Conceição do Coité	2	2005
54 Conde	1	2005
55 Coribe	1	2006
56 Coronel João Sá	1	2004
57 Correntina	1	2005
58 Crisópolis	1	2004
59 Cristópolis	1	2006
60 Dário Meira	1	2005
61 Esplanada	1	2004
62 Fátima	1	2005
63 Feira de Santana	1	2006
64 Floresta Azul	1	2005
65 Formosa do Rio Preto	1	2005
66 Gandu	1	2005
67 Gov. Mangabeira	1	2005
68 Ibipêba	1	2005
69 Ibipitanga	1	2005
70 Ibititá	1	2005
71 Ilhéus	4	2005
72 Ipiaú	1	2004
73 Ipirá	1	2004
74 Iramaia	1	2005
75 Iraquara	1	2005
76 Irará	1	2004
77 Itabuna	1	2004
78 Itaetê	1	2005
79 Itapé	1	2004
80 Itapicuru	1	2005
81 Itapitanga	1	2004
82 Itatim	1	2005
83 Itiruçu	1	2005
84 Ituberá	1	2006
85 Jaborandí	1	2006
86 Jacobina	1	2006

MUNICÍPIO	NÚMERO DE CRAS	DATA ENTRADA NO PROGRAMA
87 Jaguaquara	2	2005
88 Jequié	4	2005
89 Jeremoabo	1	2005
90 Jitaúna	1	2005
91 João Dourado	1	2004
92 Juazeiro	5	2005
93 Jussara	1	2005
94 Jussari	1	2005
95 Lagoa Real	1	2005
96 Lamarão	1	2005
97 Lapão	1	2004
98 Lauro de Freitas	1	2004
99 Macajuba	1	2005
100 Macarani	1	2004
101 Maetinga	1	2005
102 Mairi	1	2006
103 Maracás	1	2005
104 Maraú	1	2004
105 Marcionílio Souza	1	2004
106 Mascote	1	2005
107 Mata de São João	1	2006
108 Miguel Calmon	1	2006
109 Milagres	1	2004
110 Mirangaba	1	2006
111 Mirante	1	2005
112 Monte Santo	3	2005
113 Morro do Chapéu	1	2004
114 Mutuípe	2	2005
115 Nordestina	1	2004
116 Nova Fátima	1	2005
117 Nova Redenção	1	2005
118 Novo Triunfo	1	2004
119 Oliveira dos Brejinhos	1	2005
120 Ourolândia	1	2005
121 Palmas de Monte Alto	1	2005
122 Pé de Serra	1	2005
123 Pindobaçu	1	2006
124 Pintadas	1	2006
125 Piripá	1	2005
126 Piritiba	1	2005
127 Poções	1	2006
128 Porto Seguro	5	2005
129 Potiraguá	1	2004
130 Pres. Tancredo Neves	1	2005
131 Queimadas	1	2005
132 Quijingue	1	2005
133 Quixabeira	1	2005
134 Rafael Jambeiro	1	2005
135 Remanso	1	2004

MUNICÍPIO	NÚMERO DE CRAS	DATA ENTRADA NO PROGRAMA
136 Riachão das Neves	1	2004
137 Riachão do Jacuípe	1	2004
138 Riacho de Santana	2	2005
139 Ribeira do Amparo	1	2004
140 Ruy Barbosa	1	2004
141 Salvador	8	2005
142 Santa Bárbara	1	2005
143 Santa Rita de Cassia	1	2005
144 Santa Terezinha	1	2005
145 Santana	1	2006
146 Santo Amaro	3	2004
147 São Desidério	1	2005
148 São Gabriel	1	2005
149 Saúde	1	2004
150 Seabra	1	2005
151 Senhor do Bonfim	1	2004
152 Sento Sé	1	2005
153 Serra Dourada	1	2006
154 Serra Preta	1	2004
155 Serrinha	1	2006
156 Serrolândia	1	2005
157 Simões Filho	1	2004
158 Sítio do Quinto	1	2006
159 Souto Soares	1	2005
160 Tabocas do Brejo Velho	1	2006
161 Tanque Novo	1	2005
162 Teixeira de Freitas	1	2006
163 Teolândia	1	2004
164 Terra Nova	1	2004
165 Tremedal	1	2005
166 Tucano	2	2005
167 Ubaíra	1	2005
168 Ubaitaba	1	2006
169 Uibaí	1	2006
170 Valença	1	2006
171 Várzea da Roça	1	2005
172 Vitória da Conquista	1	2004
173 Wagner	1	2005
174 Wenceslau Guimarães	1	2005
175 Xique-Xique	2	2005
TOTAL	212	

Fonte: SETRAS

